GWK

IEQ · COLETA POR SINAIS PÚBLICOS

Relatório de Exposição · IEQ ●●●●.com.br

Comparação com pares do setor de finanças

ESCALA

0 a 100

Maior valor indica maior exposição.

COORTE SETORIAL

25.826

Organizações de referência do setor.

RECORTE

7

Domínios institucionais observados externamente.

COLETA · 2026-10-16

RELATÓRIO · V3.0

MOTOR · IEQ V2

BASE · IEQ 2026-S2

Confidencial. Relatório de Exposição baseado em sinais publicamente observáveis. Limites e metodologia completos no bloco de assurance.

EXHIBIT 1

Quatro de sete domínios observados estão acima da mediana setorial, e a dependência criptográfica é o que os separa

A GWK mediu a exposição digital externa de sete domínios institucionais de finanças e posicionou cada um contra 25.826 organizações do mesmo setor. Toda a coleta veio de informação pública. Nenhuma organização foi contatada e nenhum ambiente interno foi acessado.

POSIÇÃO

4/7

Domínios acima da mediana setorial.

Quatro superam o percentil 75. Domínio contratante (65,6) e Finanças A (65,5) ocupam a mesma faixa no topo; Finanças F (34,6) é o menos exposto do recorte.

EXPLICAÇÃO

1,0×

A variação de V é maior que a de E.

A separação vem da criptografia, porque quem negocia troca de chaves pós-quântica se descola do grupo: E vai de 0,19 a 0,65; V, de 0,54 a 1,00.

DECISÃO

3+2

Três ações curtas; dois programas.

Padronizar cabeçalhos, CAA e renovação agora. Inventário criptográfico e migração pós-quântica exigem programa, fornecedores e testes.

> O domínio contratante aparece ao lado de seis pares sorteados da coorte do setor, sem nome. Os pares dão escala à comparação; a posição do contratante no setor inteiro é o percentil, calculado contra todas as organizações da coorte.

DA REFERÊNCIA À DECISÃO



EXHIBIT 2

Sete domínios, mesma base de 316.911 organizações, sem acesso interno

Este documento demonstra, sobre um caso concreto, a capacidade de comparar a exposição digital de organizações do mesmo setor e de geografias distintas, traduzindo sinais técnicos públicos em informação utilizável para decisão executiva.

ORGANIZAÇÕES INCLUÍDAS

01	Domínio contratante ●●●●.com.br	Contratante
02	Finanças A .	Par setorial
03	Finanças B .	Par setorial
04	Finanças C .	Par setorial
05	Finanças D .	Par setorial
06	Finanças E .	Par setorial
07	Finanças F .	Par setorial

Fonte: GWK Security. Coleta em 16 de outubro de 2026 para os sete domínios.

NATUREZA E FONTE DOS DADOS

A análise considera exclusivamente informações externamente observáveis a partir do domínio institucional principal de cada organização: características das conexões protegidas, configuração pública de nomes e mecanismos de proteção anunciados publicamente. Não houve acesso a ambientes internos, credenciais, dados de clientes ou cooperação das instituições analisadas.

Cada organização é posicionada contra uma base de referência própria da GWK, composta por 316.911 organizações, das quais 25.826 do setor analisado. Todas as organizações, as analisadas e as de referência, foram medidas pelo mesmo modelo e na mesma escala.

RECORTE ANALISADO

- Não foram realizados testes de intrusão, tentativas de acesso ou qualquer interação além da consulta a informações publicamente disponíveis.
- O recorte considera o domínio institucional principal de cada organização, sem abranger marcas secundárias, aplicativos, ambientes de parceiros ou fornecedores.
- O índice expressa exposição digital observável e posição relativa; conclusões sobre a organização inteira estão fora deste escopo.

EXHIBIT 3

O índice cresce com a exposição: maior valor é sempre pior

O QUE O IEQ MEDE

O Índice de Exposição HNDL (IEQ) resume, numa escala de 0 a 100, o quanto a comunicação pública de uma organização estaria exposta caso um adversário capturasse tráfego hoje para decifrá-lo no futuro, quando a criptografia que o protege deixar de resistir. Essa é a lógica conhecida como *harvest now, decrypt later* (HNDL).

A exposição HNDL depende de três elementos. O dado precisa conservar valor até a chegada de capacidade quântica relevante, o que o modelo trata no nível setorial (H). A comunicação precisa estar acessível à captura (E). E a criptografia observada precisa depender de algoritmos vulneráveis a Shor (V). V e E formam o componente operacional, medido em cada domínio; H vem do perfil do setor e por isso é igual em todos.

> **Direção da escala:** *quanto maior o valor, maior a exposição*. Um índice menor representa posição relativa mais favorável. Essa direção é o inverso da intuição de notas escolares e vale para todos os gráficos deste documento.

AS TRÊS DIMENSÕES

H: Horizonte de valor do dado
Por quanto tempo a informação capturada hoje ainda teria valor para um adversário. Definido no nível setorial.

V: Dependência de criptografia vulnerável a Shor
Grau em que os mecanismos criptográficos publicamente observáveis dependem de algoritmos que o algoritmo de Shor torna quebráveis por um computador quântico de escala suficiente.

E: Exposição operacional da superfície pública
Extensão da superfície digital alcançável publicamente e consistência dos controles observáveis sobre ela.

O resultado recebe também uma classificação qualitativa (Mínimo, Baixo, Moderado, Alto ou Crítico) que agrupa faixas da escala em rótulos de leitura direta.

O IEQ é uma medida comparativa de priorização. O bloco de rastreabilidade e limites, no fim do documento, detalha o que ela não mede.

POSIÇÃO RELATIVA E PERCENTIL

O índice isolado diz pouco. O que torna o resultado acionável é a posição contra um conjunto comparável. O percentil indica a proporção das 25.826 organizações do setor de referência que apresentam exposição *menor* que a da organização analisada. Percentil alto é, portanto, resultado desfavorável, coerente com a direção da escala. Neste documento, um valor como *p86* significa exposição maior que a de 86% da coorte setorial.

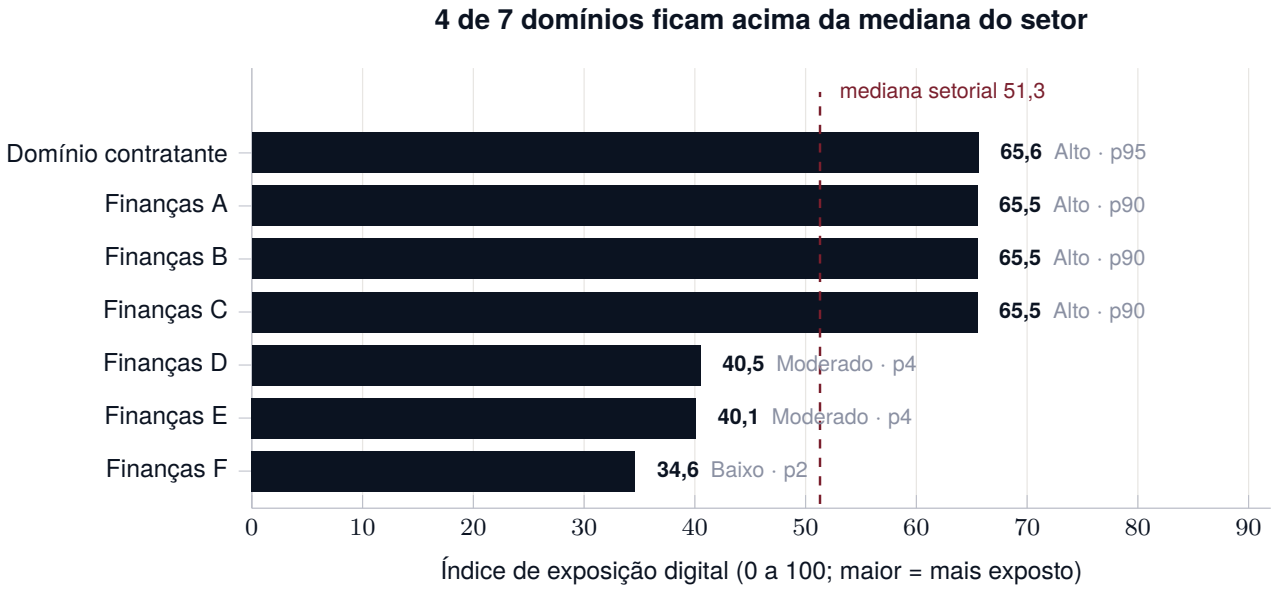
Setores diferem estruturalmente em exposição, pela natureza da operação e pelo prazo de validade da informação que manipulam. Por isso todas as posições relativas deste documento usam como referência exclusivamente a coorte do próprio setor.

CRITÉRIO DE MATERIALIDADE

Diferenças menores que 3,8 pontos (0,5 desvio-padrão setorial) são lidas como equivalência executiva; entre 3,8 e 7,57 pontos, como diferença relevante a investigar; acima de 7,57 pontos (1 desvio-padrão), como diferença material no contexto setorial. O limiar é regra executiva de materialidade relativa à dispersão do setor, não constitui intervalo de confiança estatístico do índice individual nem teste de hipótese. A estabilidade do ordenamento sob perturbação dos sinais não foi avaliada nesta rodada.

EXHIBIT 4

Domínio contratante e três pares estão em alta exposição, acima do percentil 75 setorial



Domínio	Índice	Classificação	Percentil na coorte
Domínio contratante	65,6	Alto	95,2%
Finanças A	65,5	Alto	90,0%
Finanças B	65,5	Alto	90,0%
Finanças C	65,5	Alto	90,0%
Finanças D	40,5	Moderado	4,5%
Finanças E	40,1	Moderado	4,3%
Finanças F	34,6	Baixo	2,0%
Média dos sete domínios	*53,9*		
Mediana da coorte	*51,3*		

Ordenação descritiva. Diferenças abaixo do limiar de equivalência (3,79 pontos) não implicam posição distinta.

Os sete domínios do recorte apresentam índices entre 34,6 e 65,6, contra uma mediana setorial de 51,3. A amplitude interna do grupo é de 31,0 pontos, cerca de 4,1 desvios-padrão da distribuição setorial: domínios observados sob o mesmo perfil setorial apresentam posturas externamente observáveis bem diferentes.

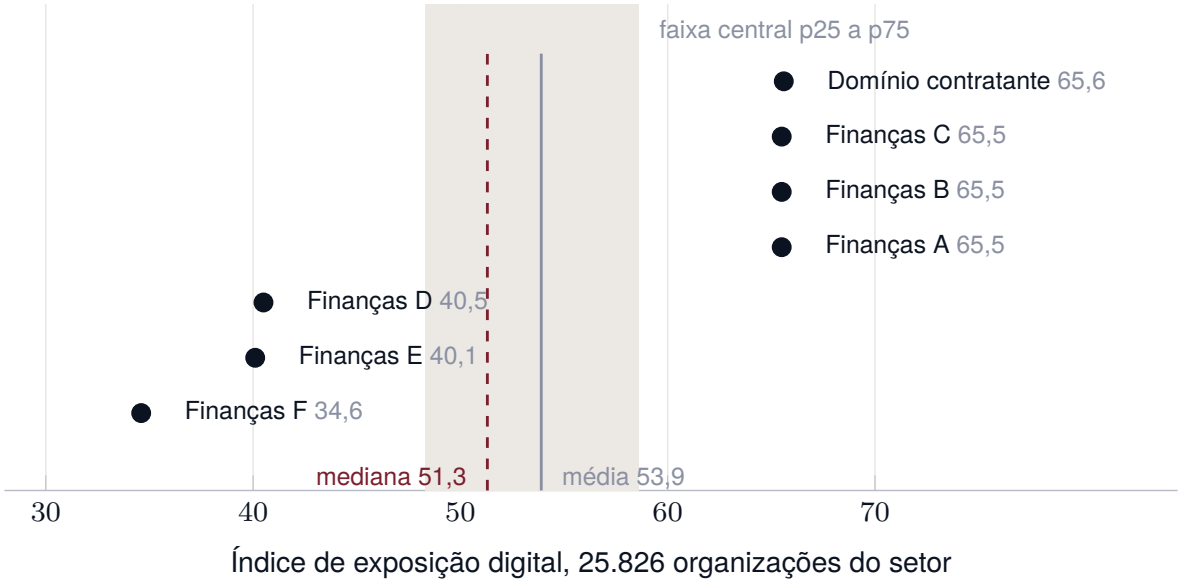
> **Equivalência executiva no topo.** Domínio contratante (65,6) e Finanças A (65,5) estão separados por 0,1 ponto, ou 0,01 desvio-padrão. Essa diferença não sustenta afirmar que uma está em posição melhor que a outra: as duas devem ser lidas como equivalentes no topo da faixa de exposição do grupo.

Quatro dos sete domínios do recorte ficaram acima do percentil 75 da coorte. Para organizações de alta visibilidade, uma posição desfavorável na comparação com pares pode ganhar relevância reputacional caso os achados sejam examinados externamente.

EXHIBIT 5

Quatro das sete organizações analisadas ficam acima da mediana do setor

4 das 7 analisadas estão acima da mediana das 25.826 organizações de referência



4/7
Acima da mediana setorial.

4/7
Acima do percentil 75.

31,0
Pontos entre os extremos observados.

O gráfico posiciona as sete organizações analisadas sobre a distribuição completa das 25.826 organizações do setor de referência. A faixa sombreada representa o intervalo central da distribuição, do percentil 25 (48,3) ao percentil 75 (58,6).

A distribuição setorial vai de 30,0 a 68,6, com média 53,9 e mediana 51,3. Das sete organizações analisadas, quatro situam-se acima da mediana e quatro acima do percentil 75.

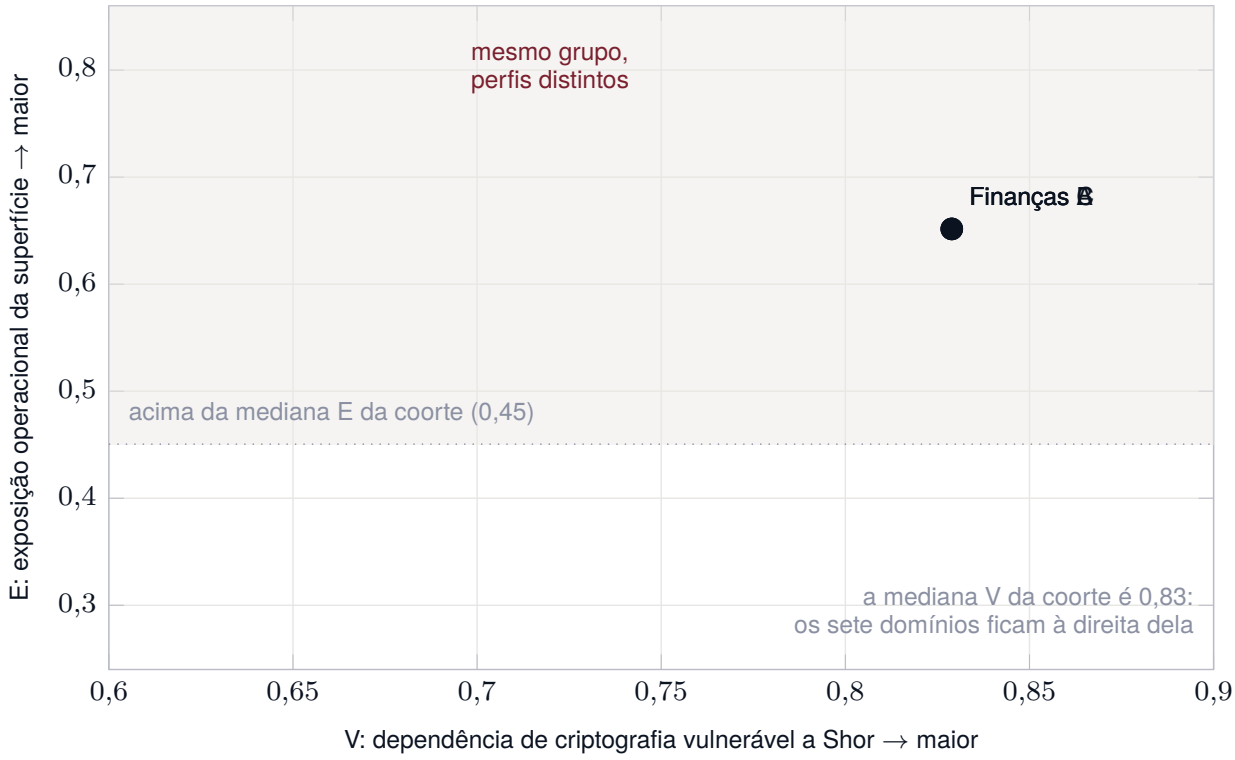
O Domínio contratante, com um IEQ de 65,6, posiciona-se no topo do grupo analisado, em equivalência executiva com outros domínios de alta exposição. A diferença observada entre os scores mais altos é inferior ao limiar de materialidade, não sustentando uma ordenação. É fundamental compreender que um índice IEQ mais alto significa maior exposição, não maior maturidade. Quatro dos sete domínios observados estão acima da mediana setorial de 51,3, e também acima do percentil 75 setorial de 58,6, indicando uma concentração de alta exposição. A amplitude de exposição no grupo é de 31,0, variando de 34,6 a 65,6, o que demonstra uma dispersão considerável entre os domínios analisados.

> A alta exposição do Domínio contratante e de seus pares exige atenção prioritária para mitigar riscos de Harvest Now, Decrypt Later.

EXHIBIT 6

A dependência criptográfica é universal; a superfície pública é o que diferencia

Índices próximos escondem perfis distintos: reduzir dependência criptográfica e reduzir exposição operacional não são a mesma agenda



Fonte: GWK Security. Mesma coleta, escala 0 a 1. Eixos ampliados e com origem diferente de zero; valores completos por domínio no apêndice técnico.

DEPENDÊNCIA CRIPTOGRÁFICA

0,464

Amplitude de V entre os sete domínios.

V varia de 0,54 a 1,00. É a dimensão que mais separa os domínios: quem negocia troca de chaves pós-quântica fica perto de zero, quem não negocia fica perto do máximo.

SUPERFÍCIE PÚBLICA

0,458

Amplitude de E entre os sete domínios.

E varia de 0,19 a 0,65. A superfície pública varia menos e responde a padronização, contenção de superfície e disciplina operacional.

LEITURA EXECUTIVA

1,0×

A variação de V é maior que a de E.

Finanças A tem o maior E do grupo e Finanças E o menor; V vai de 0,54 (Finanças F) a 1,00 (Domínio contratante): a criptografia negociada é o que separa os domínios. Índices próximos podem esconder perfis diferentes.

Dimensões sem poder discriminante. **H** é idêntico em todos os domínios por ser definido no nível setorial.

A dependência de criptografia vulnerável é elevada em todo o grupo, com média de 0,7563 e amplitude de 0,4642, variando de 0,5358 em Finanças F até 1,0 em Domínio contratante. Em paralelo, a exposição da superfície pública apresenta maior dispersão entre os domínios, com amplitude de 0,4578, indo de 0,1938 em Finanças E até 0,6516 em Finanças A. O horizonte de valor do dado é definido no nível setorial e não discrimina organizações dentro do setor, mantendo-se constante para todas as entidades observadas. Poder discriminante não equivale a importância absoluta: embora a variação da superfície pública seja o fator que mais separa as posições relativas, a fragilidade criptográfica permanece alta em todo o conjunto analisado.

> A prioridade de mitigação deve focar na redução da superfície pública onde a dispersão é evidente, sem negligenciar a vulnerabilidade criptográfica comum a todo o grupo.

EXHIBIT 7

IEQ similar esconde composições de risco opostas em domínios brasileiros

PROTEÇÃO PÚBLICA

3/7

Aplicam os três mecanismos observados.

Domínio contratante, Finanças E, Finanças F aplicam o conjunto completo; três domínios não aplicam nenhum. O primeiro passo é confirmar o endpoint final e definir configuração mínima verificável.

EMISSÃO AUTORIZADA

5/7

Não publicam emissor em CAA.

CAA adiciona uma política explícita de emissão; não substitui a validação do domínio. Antes de publicar, é preciso mapear autoridades legítimas para não interromper renovações.

CICLO DO CERTIFICADO

0

Certificados abaixo de 35 dias na coleta.

. É sinal de monitoramento, não falha confirmada; uma segunda coleta distingue rotina de atraso.

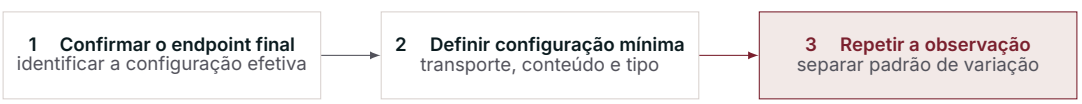
EVIDÊNCIAS OBSERVADAS POR ORGANIZAÇÃO

Transporte, **conteúdo** e **tipo** são mecanismos distintos do navegador. **Emissores em CAA** conta autoridades autorizadas por registros `issue`/`issuewild`; `iodef` não entra. Zero significa ausência de política publicada, não emissão livre.

	Mecanismos publicados				Certificado	Nomes no
Instituição	Transp.	Conteúdo	Tipo	CAA	(dias)	certificado
Domínio contratante	●	●	●	○ 0	145	33
Finanças A	○	○	○	○ 0	None	0
Finanças B	○	○	○	○ 0	None	0
Finanças C	○	○	○	○ 0	None	0
Finanças D	●	○	○	○ 0	144	2
Finanças E	●	●	●	● 12	183	2
Finanças F	●	●	●	● 5	175	43

● publicado ○ ausente navy = Brasil cinza = referência internacional

SEQUÊNCIA DE VALIDAÇÃO



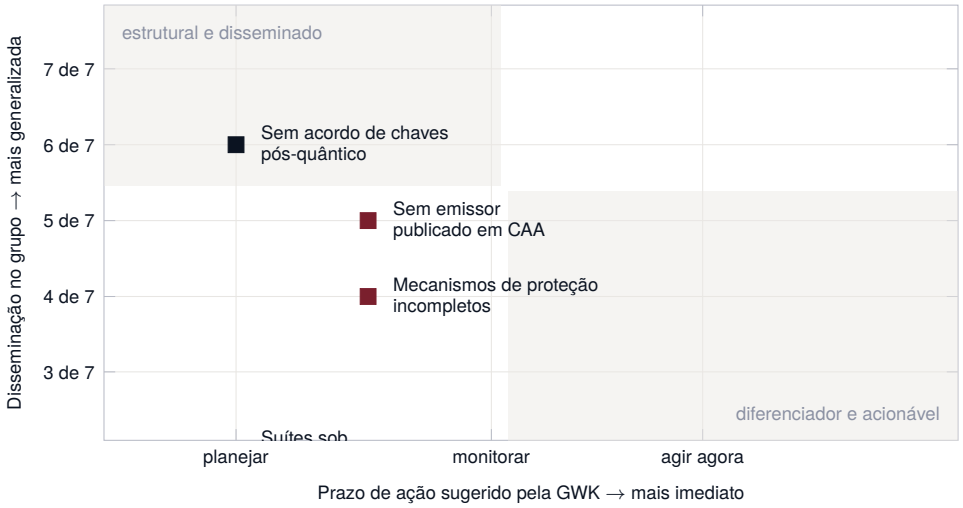
A análise da exposição criptográfica demonstra que domínios com índice IEQ próximo podem ter composição de risco oposta. Foram identificados 4 pares de domínios onde o IEQ é similar, mas a dependência de criptografia vulnerável (V) e a exposição operacional da superfície pública (E) apresentam vetores opostos. Isso significa que, embora o índice médio do recorte brasileiro seja de 53,9, a agenda de mitigação para cada domínio difere substancialmente. Um domínio pode ter alta vulnerabilidade criptográfica e baixa exposição, enquanto outro apresenta o cenário inverso. A equivalência no score total não implica em equivalência na estratégia de correção, pois os fatores que impulsionam a exposição são distintos.

> Ações de mitigação devem focar na composição específica de V e E de cada domínio, não apenas no IEQ total.

EXHIBIT 8

A agenda que separa uma instituição da outra é de curto prazo

A agenda estrutural é comum ao setor; a agenda que diferencia é de curto prazo



Categoria	Criticidade
Dependência de suítes criptográficas sob alcance de Shor	Alta
Ausência de acordo de chaves pós-quântico observado no endpoint	Alta
Mecanismos de proteção aplicados de forma incompleta	Média
Nenhum emissor autorizado publicado em CAA	Média

O QUE ATINGE TODO O GRUPO

Nenhuma categorias atingem as sete organizações analisadas sem exceção: . Achados universais têm valor de diagnóstico setorial, não de diferenciação competitiva: nenhuma organização ganha ou perde posição relativa por causa deles. São, porém, os de maior criticidade agregada, e por isso definem a agenda estrutural do setor, não a agenda de priorização de uma instituição específica.

Duas características ficam registradas fora do índice: DNSSEC não observado (7 de 7); IPv6 público não observado (6 de 7). Nenhuma delas integra as dimensões do modelo; são características de configuração, não vulnerabilidades.

O QUE SEPARA UM DOMÍNIO DE OUTRO

Quatro categorias apresentam distribuição desigual entre as organizações e, portanto, explicam diferenças de posição: dependência de suítes criptográficas sob alcance de Shor, ausência de acordo de chaves pós-quântico observado no endpoint, mecanismos de proteção aplicados de forma incompleta, nenhum emissor autorizado publicado em CAA. São achados de natureza operacional e de custo de correção comparativamente baixo: é neles que uma instituição consegue alterar sua posição relativa em prazo curto, sem depender de um programa de transição tecnológica de longo prazo.

> **Leitura executiva da concentração.** A agenda estrutural (transição criptográfica) é comum ao setor e tem prazo longo. A agenda de diferenciação (padronização, restrição de emissão, disciplina de ciclo de vida) é específica de cada organização e tem prazo curto. Tratar as duas com a mesma prioridade dilui o esforço.

EXHIBIT 9

Ações de curto prazo diferenciam domínios; ausência de PQC é agenda estrutural do setor

Cada linha abaixo parte de uma evidência deste relatório. Os responsáveis são indicativos: descrevem o tipo de área que costuma conduzir a ação, não a estrutura das organizações analisadas.

AÇÕES OPERACIONAIS DE CICLO CURTO

Ação	Evidência que a motiva	Responsável provável	Resultado esperado
Confirmar o padrão de cabeçalhos	3 de 7 domínios aplicam os três; 4 não aplicam o conjunto completo	Segurança de aplicações e plataforma	Padrão mínimo definido e verificado em cada endpoint
Publicar e revisar política CAA	5 de 7 domínios não publicam emissores autorizados em CAA	PKI e DNS	Política publicada, com processo de revisão
Acompanhar o ciclo dos certificados	0 certificados a menos de 35 dias do vencimento na coleta	PKI e operação	Renovação monitorada, sem expiração

PROGRAMAS ESTRUTURAIS

Ação	Evidência que a motiva	Responsável provável	Resultado esperado
Inventariar a criptografia em uso	V elevado nos sete domínios, com pouca variação	Arquitetura e segurança	Ativos e dependências mapeados, com responsável
Preparar a migração pós-quântica	Nenhum dos 7 domínios anuncia acordo de chaves pós-quântico	CISO, arquitetura e compras	Roadmap com testes e exigências de fornecedor

RITMOS DE EXECUÇÃO

CICLO CURTO	**Configurar → verificar → acompanhar**
PROGRAMA	**Inventariar → orçar → negociar com fornecedores**

As três primeiras linhas cabem num ciclo operacional curto e dependem de configuração e verificação. As duas últimas são programa: exigem inventário, orçamento e negociação com fornecedores. Misturar os dois grupos na mesma prioridade costuma travar ambos.

> As ações ordenam o trabalho; não estimam prazo de materialização.

A análise da exposição criptográfica revela uma clara distinção entre ações de curto prazo e programas estruturais. Um achado, a ausência de acordo de chaves pós-quântico observado no endpoint, define uma agenda estrutural para o setor. Achados universais definem a agenda estrutural do setor, mas não explicam a posição relativa. Em contraste, três categorias de exposição são mais dispersas e respondem a disciplina operacional imediata. Ação de curto prazo e programa estrutural são horizontes distintos de decisão, e a intervenção nestes pontos mais dispersos é o que diferencia a posição relativa dos domínios observados.

> Priorize a contenção da superfície pública para ganhos imediatos, enquanto a migração pós-quântica avança como programa plurianual.

EXHIBIT 10

Rastreabilidade, limites e referências

A mesma medição foi aplicada aos sete domínios e às 25.826 organizações da coorte: mesmo motor, escala e modo de análise. Isso sustenta a comparação relativa dentro dos limites registrados abaixo; os parâmetros internos do modelo não são expostos.

REGISTRO DE PROVENIÊNCIA

Item	Registro
Unidade	Domínio institucional principal
Coleta	2026-10-16; uma medição por domínio
Coorte	25.826 organizações; publicação de 5 de agosto de 2026
Base	IEQ 2026-S2
Motor	IEQ V2
Cobertura	13 de 21 sinais (28,6%)
Dimensões	6 sinais em V; 15 em E
Governança	valor comum em modo externo; não diferencia
Ordenamento	estabilidade não avaliada nesta rodada

SEIS SINAIS SEM OBSERVAÇÃO

O mesmo conjunto ficou ausente em todos os domínios, preservando a simetria:

- **Camada declaratória** (4): sistemas internos, módulos de segurança de hardware, dependências de fornecedores e agilidade criptográfica.

Cada ausência recebe, por regra fixa do modelo, o valor conservador previsto para o sinal: não uma estimativa estatística calculada a partir de outros dados. A ausência nunca é interpretada como ausência de risco.

O QUE SUSTENTA A COMPARAÇÃO

Mesmo motor, escala e modo de análise; cobertura idêntica e o mesmo padrão de sinais ausentes em todas as organizações analisadas.

LIMITES DO CONSTRUTO

> O IEQ é uma medida comparativa de priorização. Não é probabilidade calibrada de incidente, estimativa de perda financeira, auditoria, certificação, teste de intrusão ou medida de maturidade interna.

O QUE LIMITA A COMPARAÇÃO

- Os domínios analisados foram coletados em 16 de outubro de 2026; a coorte vem da publicação de 5 de agosto de 2026.
- A estabilidade do ordenamento sob perturbação dos sinais não foi medida.
- O setor da coorte é atribuído pelo modelo a partir de sinais públicos e de registro.

CONVENÇÕES DE LEITURA

- Certificado abaixo de 35 dias é convenção editorial, não critério do modelo.
- A ordenação é descritiva; diferenças abaixo de 3,79 pontos não implicam posição distinta.
- Certificados, cabeçalhos e DNS representam o instante da coleta e podem mudar.
- O índice não atribui diferenças a causas organizacionais ou geográficas.

Conclusões sem o campo necessário foram omitidas, não estimadas.

FUNDAMENTAÇÃO

O modelo estrutural está descrito no preprint da GWK Security sobre exposição sob ameaça *harvest now, decrypt later* (Rufino, Marcelino e Garcia; não revisado por pares). Os algoritmos pós-quânticos seguem NIST FIPS 203, 204 e 205.

DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Composição e geração deste documento foram assistidas por modelos de linguagem, sob orientação e revisão humana da GWK Security em todas as etapas analíticas e editoriais.

EXHIBIT 11

Apêndice

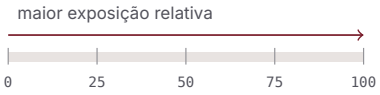
QUADRO-RESUMO DAS ORGANIZAÇÕES ANALISADAS

	Organização	Domínio	Origem	Índice	Classificação	Percentil
1	Domínio contratante	●●●●.com.br	Contratante	65,6	Alto	95,2%
2	Finanças A	·	Par setorial	65,5	Alto	90,0%
3	Finanças B	·	Par setorial	65,5	Alto	90,0%
4	Finanças C	·	Par setorial	65,5	Alto	90,0%
5	Finanças D	·	Par setorial	40,5	Moderado	4,5%
6	Finanças E	·	Par setorial	40,1	Moderado	4,3%
7	Finanças F	·	Par setorial	34,6	Baixo	2,0%
	Mediana do setor de referência			*51,3*		

COMO LER

A ordenação é descritiva, do mais exposto ao menos exposto. O percentil indica a proporção das 25.826 organizações da coorte com exposição menor. A cobertura foi de 28,6% nos domínios analisados.

DIREÇÃO DO PERCENTIL



DADOS COMPLEMENTARES

Os sinais técnicos observados que serviram de insumo à análise são entregues em formato estruturado, num arquivo de dados que acompanha este documento. O arquivo contém apenas os dados de coleta sanitizados por domínio; resultados, interpretações e recomendações permanecem concentrados neste documento.

FAIXAS DA CLASSIFICAÇÃO QUALITATIVA

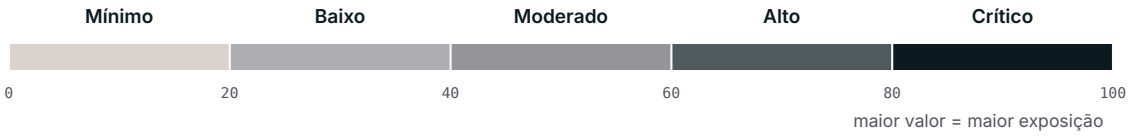


EXHIBIT 12

Apêndice técnico

EVIDÊNCIA OBSERVADA NO DOMÍNIO ANALISADO

Os valores abaixo são o que a coleta observou no host `gdmo.●●●●.com.br`, o elo mais fraco entre o domínio e os subdomínios escaneados e o host que define o índice, reproduzidos sem interpretação. São a base dos índices apresentados neste relatório e podem ser conferidos de forma independente a partir do próprio endpoint público.

Emissor do certificado	CN=DigiCert Global G2 TLS RSA SHA256 2020 CA1,O=DigiCert Inc,C=US
Algoritmo da chave	RSA
Tamanho da chave	2048 bits
Nomes cobertos pelo certificado	33
Expira em	145 dias
TLS: versão máxima	TLS 1.3
TLS: versão mínima	TLS 1.2
Acordo de chaves observado	secp256r1, X25519
Emissores autorizados (CAA)	nenhum publicado
Política DMARC	reject

Suítes criptográficas observadas

Suíte	Sob alcance de Shor
`TLS_ECDHE_RSA_WITH_CHACHA20_POLY1305_SHA256`	sim
`TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384`	sim
`TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256`	sim
`TLS_CHACHA20_POLY1305_SHA256`	sim
`TLS_AES_256_GCM_SHA384`	sim
`TLS_AES_128_GCM_SHA256`	sim

A marcação *sob alcance de Shor* indica que o acordo de chaves usado com a suíte (na TLS 1.3, o grupo negociado à parte) depende de problema matemático que um computador quântico de escala suficiente resolveria. Não é falha de configuração atual: é o horizonte que o índice mede. Os valores representam o instante da coleta e podem mudar.

VALORES COMPLETOS POR DOMÍNIO

Domínio	V	E	Registros CAA	Emissores	Nomes no certificado
`●●●●.com.br`	1,0	0,4505	0	0	33
·	0,8289	0,6516	0	0	0
·	0,8289	0,6516	0	0	0
·	0,8289	0,6516	0	0	0
·	0,5564	0,3263	0	0	2
·	0,715	0,1938	12	12	2
·	0,5358	0,2461	5	5	43

O número de nomes cobertos pelo certificado indica o escopo aparente daquele certificado. Pode refletir decisões de emissão, infraestrutura compartilhada ou arquitetura de entrega, e não mede o total de ativos da organização.

GLOSSÁRIO

H: Horizonte de valor do dado
Por quanto tempo a informação capturada hoje ainda teria valor para um adversário. Definido no nível setorial.

V: Dependência de criptografia vulnerável a Shor
Grau em que os mecanismos criptográficos publicamente observáveis dependem de algoritmos que o algoritmo de Shor torna quebráveis por um computador quântico de escala suficiente.

E: Exposição operacional da superfície pública

Extensão da superfície digital alcançável publicamente e consistência dos controles observáveis sobre ela.

Índice de Exposição HNDL (IEQ)
Medida consolidada, de 0 a 100, da exposição externamente observável a captura hoje com decifração futura. Maior valor indica maior exposição. É medida comparativa de priorização, não probabilidade de incidente.

Percentil setorial
Proporção das organizações do setor de referência com exposição menor que a da organização analisada.

Cobertura
Proporção dos sinais previstos pelo modelo que foram efetivamente observados na coleta. Cobertura igual entre organizações é condição para comparação defensável.

Superfície pública
Conjunto de ativos, nomes e serviços associados a uma organização e alcançáveis publicamente.

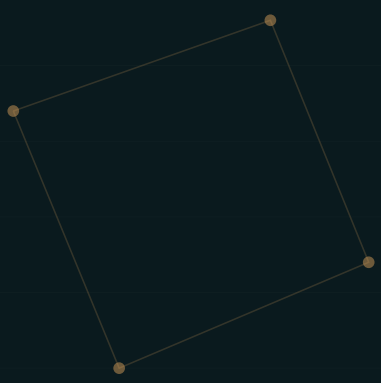
GWK Security

Índices e percentis reproduzidos da base identificada. Cálculos derivados e leituras editoriais partem desses valores de forma rastreável. Nenhum dado ausente foi imputado a partir de outros.

GWK SECURITY

GWK Security mede exposição digital onde ela nasce: na superfície pública observável, hoje, com o horizonte que a criptografia pós-quântica impõe.

gwksecurity.com



Confidencial. Reprodução ou distribuição fora do destinatário original requer autorização prévia da GWK Security.